

fala-se de...

SEMA GLUTIDO

# O (novo) medicamento para a obesidade

**Já usado no tratamento da diabetes e da obesidade, em Portugal espera-se que a sua versão para o tratamento da obesidade chegue no segundo semestre.** O presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, João Jácome de Castro, esclarece as principais dúvidas.

POR CARMEN SILVA

ENTREVISTA A



DR. JOÃO JÁCOME DE CASTRO  
Médico endocrinologista e presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

**1. O que é o semaglutido?**  
É um medicamento inovador que surgiu, inicialmente, para o tratamento da diabetes, sendo da classe dos agonistas dos recetores de GLP-1. Tem como ações principais estimular a produção de insulina no pâncreas, visto mimetizar a ação das hormonas intestinais

incretinas, e inibir o apetite ao nível dos centros do apetite e da saciedade na base do cérebro, assim como atrasar o esvaziamento gástrico. Na prática, isto poderá promover a perda de peso, o que também é muito importante para as pessoas com diabetes

pois vai ajudar a controlar a doença com doses mais baixas de medicação ou até mesmo tornar possível a sua remissão.

**2. Há efeitos adversos graves?**  
Não. Trata-se de um medicamento eficaz e seguro porque não tem efeitos adversos graves

e é um protetor cardiovascular. Como efeitos incómodos, pode apontar-se os que decorrem da ação de atrasar o esvaziamento gástrico, por isso uma pequena percentagem de pessoas, de forma habitualmente transitória, tem queixas de enfiamento pós-prandial, náuseas ou vômitos. É por isso que habitualmente se começa o tratamento com doses mais baixas, que vão sendo aumentadas progressivamente.

**3. Qual a mais-valia para tratar a obesidade?**  
Até ao aparecimento desta classe (há também o liraglutido, aprovado para o tratamento da obesidade), tínhamos fármacos pouco eficazes na perda de peso e pouco seguros para o aparelho cardiovascular. Agora, temos finalmente uma classe de medicamentos eficazes e seguros para o tratamento de todos os graus de obesidade. Sendo que, com o tratamento com o semaglutido, cerca de metade das pessoas perde perto de 20 por cento do seu peso. Toda a ação terapêutica deste remédio deve ser integrada num programa de mudanças de estilo de vida.

**4. Em Portugal, o semaglutido está aprovado para o tratamento de que doenças?**  
Embora já aprovado pela Agência Europeia de Medicamentos para o tratamento da diabetes e da obesidade, em Portugal, do ponto de vista da comparticipação, apenas está aprovado para a diabetes. Por isso, no mercado só existem as canetas com as doses para o tratamento desta doença.

**5. Quando chegará ao mercado português o semaglutido para o tratamento do excesso de peso e obesidade?**  
Deseja-se que chegue no segundo semestre deste ano. Apesar de se tratar do mesmo princípio ativo, o medicamento terá canetas (com quantidades diferentes e um nome comercial distinto daquele que é atualmente usado no tratamento da diabetes. Esperamos que seja possível chegar a acordo com as autoridades de saúde para que venha a ser comparticipado porque é de elementar justiça para as pessoas com obesidade e de grande benefício para o Estado, em termos de custos para a saúde, dado a obesidade

estar associada ao aumento de doenças, como as cardiovasculares, diabetes, cancro, entre outras.

**6. Justifica-se que venha a ser comparticipado para todos os graus de excesso de peso e obesidade?**  
Provavelmente não. Terão de ser definidos critérios para escolher grupos de doentes que se justifique participar e depois deve monitorizar-se para perceber, dentro desses grupos, quem responde ao tratamento e a estas pessoas justificar-se-á continuar a participar. Também deverá ser definido o nível de comparticipação.

**7. Por que razão há falta de semaglutido no mercado?**  
No mundo, houve uma venda superior às previsões porque o fármaco mostrou resultados extraordinários no tratamento da diabetes e da obesidade. Apesar do laboratório que o produz ter tentado aumentar a produção, isto enquadra-se numa altura pós-COVID e de guerra na Ucrânia, o que tem levado a dificuldades em tornar o sistema de abastecimento logístico capaz de responder às necessidades do mercado. ★



## (OUTRO) MEDICAMENTO NOVO

«Para o ano, vai chegar ao mercado, o tirzepatida, que é igualmente muito eficaz no tratamento da obesidade e diabetes», revela João Jácome de Castro



## QUAL O PREÇO?

«Ainda não se sabe qual o preço da versão do semaglutido para o tratamento da obesidade. Para a diabetes, o preço de venda ao público é de €114,55 (um mês de tratamento), mas o Estado comparticipa em 90 por cento, custando €11,45 ao doente»

Duração mínima do tratamento  
«Na obesidade, é habitual um período de três a seis meses. Nalguns casos poderão ser necessários novos ciclos e noutros o tratamento poderá ser crónico»